Tutorial para processamento dos dados da leitura de CDOM

I. Preparando a tabela com as medidas

Para iniciar o processamento, é preciso que a tabela com os dados de saída do espectrofotômetro tenha 1 nm de resolução espectral, caso não esteja (Fig. 1a), é necessário interpolar. Esse ajuste pode ser feito em ambiente R (*script* já disponível na pasta das rotinas) com a tabela original em formato ".csv". A tabela interpolada deve ser salva em formato ".txt", com decimal separado por ponto (.) (Fig. 1b).

a)																		
Wavelength nm	. Billir	ngs Ar 1 vs	Ar 1 Bi	llings Agua	1 vs Agua	a 1 Bil	lings Am	ostra 01	vs Agu	ıa 1 Bil	llings An	nostra 0	2 vs Agua	1 Bi	llings An	nostra 03	vs Agua	1 Bil
220,00 -0,00	0,001	3,919	3,911 3,		3,717	-0,002	-0,003	-0,003	2,454	0,000	-0,000	3,851	2,943	2,597	2,162	-0,013	-0,014	-0,014
221,00	0 001	2 040	2 042 2	2,419	2 415	0.001	0 000	0 000	0 077	0.000	0 000	2 010	0.574	0.007	1 047	0.010	0.010	0.010
222,00 0,000 223,00	0,001	3,849	3,843 3,	877 3,817 2,344	3,415	-0,001	-0,002	-0,002	2,311	0,000	0,000	3,818	2,574	2,287	1,947	-0,012	-0,012	-0,013
224,00 -0,00	0 -0,000	3,539	3,516 3,	558 3,607	2,991	-0,002	-0,002	-0,003	2,310	-0,000	-0,001	3,548	2,243	2,006	1,743	-0,013	-0,014	-0,013
225,00				2,278														
226,00 0,000	0,000	3,109	3,040 3,	104 3,165	2,571	-0,000	-0,001	-0,002	2,242	0,000	-0,001	3,088	1,955	1,774	1,580	-0,012	-0,013	-0,013
227,00 228,00 -0,00	1 0,000	2,639	2,594 2,	2,214 635 2,688	2,175	-0.001	-0,001	-0.001	2 180	-0.001	-0,000	2 598	1,706	1,569	1,427	-0.011	-0,012	-0.012
229,00	1 0,000	2,039	2,334 2,	2,151	2,113	-0,001	-0,001	-0,001	2,100	-0,001	-0,000	2,390	1,700	1,309	1,421	-0,011	-0,012	-0,012
230,00 -0,00	1 0,001	2,270	2,215 2,	231 2,269	1,866	-0,000	-0,001	-0,001	2,117	0,000	-0,000	2,193	1,508	1,410	1,303	-0,011	-0,012	-0,012
b)																		
,	D'111'			D:33:			1 0'1			20 2	- 1							
wavelength_nm 220 0.0010 3		ngs_Agua_1_		Billings_ 3.7170 -						02_vs_Agua .1620 -0.	.0137							
	.8840 3.				0.0022 2.						.0130							
222 0.0010 3	.8490 3.	8430 3.87	70 3.8170	3.4150 -	0.0017 2.	3770 3.8	180 2.5	740 2.2	2870 1.	.9470 -0.	.0123							
		6795 3.71			0.0020 2.						.0128							
		5160 3.55			0.0023 2.		480 2.2				.0133							
		2780 3.33 0400 3.10			0.0017 2.: 0.0010 2.:		180 2.0 880 1.9				.0130							
		8170 2.86			0.0010 2.		430 1.8				.0127							
		5940 2.63			0.0010 2.		980 1.7				.0117							
229 0.0005 2	.4545 2.	4045 2.43	30 2.4785	2.0205 -	0.0008 2.	1510 2.3	955 1.6	070 1.4	1895 1.	3650 -0.	.0117							
230 0.0010 2	.2700 2.	2150 2.23	10 2.2690	1.8660 -	0.0007 2.	1170 2.1	930 1.5	080 1.4	100 1.	.3030 -0.	.0117							

Fig. 1: Tabela de dados original com resolução espectral de 2 nm (a) e tabela interpolada para 1 nm (b).

Com a tabela já interpolada, ela deve ser organizada com as colunas na sequência: wavelength, branco, amostras, branco. Não é necessária a inclusão de uma coluna de leitura do ar. O branco se refere à leitura "água vs água" feita no espectrofotômetro (Tabela 1).

É importante que a tabela seja dividida em grupos de amostras de mesmo tamanho entre os "brancos". Por exemplo, se foram coletadas 15 amostras, poderão ser feitos 3 grupos de 5 amostras entre brancos ou 5 grupos de 3 amostras. É importante ter atenção à essa formatação, pois ela vai definir uma modificação essencial no código.

wavelength	Branco1	Amostra1	Amostra2	Amostra3	Branco2	Amostra4	Amostra5	Amostra6	Branco3	
220	0	3.602	3.563	3.69	0	3.651	3.649	2.681	0	
221	0	3.4268	3.3722	3.5164	0	3.4644	3.4696	2.514	0	
	0	3.2516	3.1814	3.207	0	3.2778	3.2902	2.347	0	
800	0	0.003	-0.001	-0.003	0	0.002	0.003	0.002	0	
800	U	0.003	-0.001	-0.003	U	0.002	0.003	0.002	U	

Tabela 1: Exemplo de formatação da tabela de entrada para processamento do CDOM em Matlab.

A amostra de branco deve ser escolhida pelo usuário, levando em consideração o dado mais estável. Se assim optar, também poderá utilizar uma média dos brancos entre os grupos de leituras que foram feitas no espectrofotômetro (Fig. 2). Recomenda-se que se use o primeiro

branco como "branco1" (indicado por 1 na Fig. 2); o segundo branco pode ser uma média entre os grupos 2 e 3 ou somente 3; e o último branco uma média do grupo 4.

```
3 Cubeta UV - UV para a direita
 5 Tarde 1
 7 Zerado Ar
 8 Baseline_Billings_Ar_1
 9 Billings_Ar_1_vs_Ar_1
10 Baseline Billings Agua
Billings Agua 1 vs Agua 1 1

Billings Amostra P20 vs Agua 1 cubetaUV

Billings Amostra P19 vs Agua 1 cubetaUV

Billings Amostra P02 vs Agua 1 cubetaUV
15 Billings_Amostra_P03_vs_Agua_1_cubetaUV
     Billings Amostra P12 vs Agua 1 cubetaUV
17 Billings Agua 2 vs Agua 1 cubetaUV
18 Billings Agua 3 vs Agua 2 cubetaUV
19 Billings Agua 4 vs Agua 3 cubetaUV
21 Zerado Ar
22 Baseline_Billings_Ar_1A
 23 Billings Ar 1A vs Ar 1A
     Baseline Billings Agua 1A
Baselings Agua IA vs Agua IA 3

E Billings Amostra POI vs Agua IA cubetaUV

Billings Amostra P17 vs Agua IA cubetaUV

Billings Amostra P18 vs Agua IA cubetaUV
29 Billings Amostra P09 vs Agua 1A cubetaUV
30 Billings Amostra P21 vs Agua 1A cubetaUV
    Billings Agua 5 vs Agua 4 cubetaUV
     Billings_Agua_6_vs_Agua_5_cubetaUV
    Billings_Agua_7_vs_Agua_6_cubetaUV
```

Fig. 2: Exemplo de "branco" a serem utilizados entre os grupos de amostras separadas para entrada na rotina de processamento do CDOM.